

de Segurança ao Paciente, aprovação do protocolo realizado por toda equipe de anestesiologistas e cirurgiões, parceria com a T. I. do hospital para vincular o protocolo de reserva à requisição eletrônica, onde o médico seleciona a cirurgia e automaticamente o sistema vincula o número de reserva, indicadores mensais para mensurar os dados coletados e revisão semestral do estoque mínimo da agência transfusional. **Resultados:** Realizado um estudo dos dados de 2015 à 2022 com base da análise mensal do indicador “Índice de conformidade do protocolo de reserva”, antes da revisão do protocolo e vínculo com a requisição eletrônica aplicada em 2016, obtivemos índice de grande evolução comparado até o ano de 2022. De acordo com a análise fica visível uma reversão de resultado: 28,48% de conformidade no ano de 2015 antes do vínculo com o protocolo, 2016 média de 63,22% com protocolo inserido a requisição eletrônica, 2017 média de 79,28%, 2018 média 78,09%, 2019 média 83%, 2020 média 85,20%, 2021 média 92,02% e em 2022 média 93,03%. O resultado que vem sendo uma crescente nos últimos seis anos superando a média sugerida pelo Serviço de 65%. **Discussão:** Houve controle de estoque de bolsas seguro da agência, onde o número de bolsas de estoque mínimo é mantido conforme a necessidade e complexidade do Hospital atendido. **Conclusão:** As ações realizadas proporcionaram aumento da fidelização médica e melhor aceitação da aplicação ao protocolo de reserva, garantindo cirurgias seguras e reduções de custo para o serviço de hemoterapia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1342>

IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO TRANSFUSIONAL EM PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE

GMM Spereta^a, TO Souza^a, YH Andrade^a, IC Teixeira^a, L Silva^a, TG Souza^a, TVG Silva^a, ED Campos^a, E Queiroz^b

^a Grupo GSH, Brasil

^b Unimed Franca, Franca, SP, Brasil

Resumo: A transfusão de hemocomponentes é de suma importância e em todo o processo transfusional existem inúmeros cuidados e procedimentos, que contribuem de forma significativa segurança transfusional do paciente. **Introdução:** Na Agência Transfusional, Grupo GSH Franca/SP foi desenvolvida uma ferramenta, chamada Painel de Monitoramento Contínuo, visando melhor acompanhamento do processo transfusional a fim de minimizar os eventos adversos no processo. O prontuário eletrônico é vinculado ao Painel de Monitoramento Contínuo ficando exposto na agência, demonstrando todo o processo desde a evolução de coleta de amostras, tempo de atendimento, requisição médica, horário da transfusão, número do hemocomponente utilizado, checagem, dupla checagem do hemocomponente, evolução de todo o procedimento realizado, busca ativa do paciente e sinalização de reações transfusionais. **Objetivo:** Temos como objetivo monitorar e registrar todo Procedimento Transfusional através do Painel, vinculado ao Prontuário Eletrônico do Paciente. O monitoramento é diário de forma On line,

desde o início ao término das transfusões a fim de identificar, através de busca ativa qualquer evento adverso, visando excelência no monitoramento e atendimento do serviço de Hemoterapia. **Materiais e método:** Análise da busca ativa de reações transfusionais é diária realizada através da consulta dos dados inseridos na Evolução da Transfusão no Prontuário eletrônico do Paciente. **Resultado:** Através da análise dos dados do painel de monitoramento, observou-se rastreabilidade efetiva de todo processo onde podemos acompanhar diariamente os eventos adversos relacionados às transfusões, monitorando assim 100% do processo transfusional. Ao comparar os últimos 03 anos, verificou-se um aumento no percentual de realização em busca ativa após transfusão, em 2020, 76,33%, em 2021 78,30% dos atendimentos realizados 0,08% de suspeita de reações adversas neste período, e em 2022, 98,88% dos atendimentos em 2% dos atendimentos não foi possível realizar a rotina devido a não contato com alguns pacientes e ou familiar após várias tentativas sem sucesso e apenas 0,04% com suspeita de reações adversas foram identificadas através da rotina de busca ativa. **Discussão:** Após a implementação e utilização desta ferramenta, foi constatado uma melhora significativa no monitoramento do processo transfusional onde o gráfico apresentado mostra que nos últimos três anos houve um aumento no número de transfusões e um aumento na Hemovigilância a partir da busca ativa. **Conclusão:** Concluiu-se que o número de reações adversas encontradas através de busca ativa é baixo, mas isso não diminui a sua relevância, pois a realização desse acompanhamento diário complementa o monitoramento do processo transfusional aumenta a segurança das transfusões, além de diminuir o risco de subnotificações. Evidenciamos o envolvimento e o comprometimento da equipe da Agência Transfusional e do Hospital quanto ao processo transfusional, notificando as suspeitas de reações adversas, certificando o bom trabalho realizado periodicamente com foco na Segurança do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1343>

SUPORTE A EXSANGÜÍNEO EM RECÉM-NASCIDO PELA AGÊNCIA TRANSFUSIONAL DE FRANCA-SP: RELATO DE CASO

GMM Spereta, LCM Silva

Grupo GSH, Brasil

Introdução: O Exsanguíneo transfusão é indicado para tratar hiperbilirrubinemia neonatal nos casos de deficiência G-6PD, defeitos estruturais congênitos da membrana eritrocitária, recurso adjuvante em casos de sepse e principalmente nos casos de aloanticorpos maternos ligados nas hemácias do feto. Os recém-nascidos são os principais beneficiários pela rotina, seja ela, por uma incompatibilidade sanguínea materno-fetal, por uma hiperbilirrubinemia excessiva, nos casos de septicemias com presença de coagulação intravascular disseminada com ou sem choque séptico e intoxicações exógenas em recém-nascidos e lactantes. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo relatar o caso de um Recém-nascido com hiperbilirrubinemia com a realização de exsanguíneo e